

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
ÁREA TEMÁTICA: ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: EXTENSÃO

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO: ANATOMIA, ARTE E EDUCAÇÃO

Bruno Carlos Souza de Oliveira¹

Orientador/a: Maria de Fátima Galdino da Silveira²

¹Estudante do Curso de Educação Física - CCS – UFPE – carlos_bruno15@hotmail.com

²Docente/pesquisador do Depto de Anatomia Humana – CC- UFPE – fatima.galdino@bol.com.br

Resumo:

Introdução: A compreensão sobre o corpo humano deve ser interpretada como organismo integrado (partes e sistemas) e corpo vivo (derivando expressões e sentimentos), na perspectiva de que haja interação com o meio físico, psicológico e cultural. O ensino do conhecimento sobre o corpo nas escolas brasileiras, de modo geral, ainda acontece de forma tradicional, pautada apenas no aparato literário (livro didático) mais o apoio do professor e a dificuldade de desenvolver atividades alternativas, em meio a utilização de tempo e materiais. O presente projeto possibilita abordar meios diferenciados e estratégias no ensino, especificamente na abordagem dos conteúdos com a vivência das práticas, em que são contextualizada e com suporte metodológico, com o uso do instrumento da arte para o desenvolvimento das peças anatômicas. A interação, a participação e o engajamento é despertado pela curiosidade e a novidade de uma nova prática. **Metodologia:** Em primeiro momento, os alunos assistem a aula expositiva sobre o conteúdo através do livro didático e a facilitação do professor. No segundo momento os alunos visitam o Departamento de Anatomia-UFPE, e recebem o auxílio dos estagiários para a construção do conhecimento através das peças cadavéricas, visando uma melhor interação entre o conhecimento teórico obtido na escola e as estruturas anatômicas, permitindo o maior aprendizado dos sistemas orgânicos pelos alunos. E por fim, o terceiro momento, a atividade alternativa, é a construção de algumas estruturas e órgão do corpo humano, feitos pelos próprios alunos em suas escolas. Dessa forma, oportuniza a consolidação do estudo de maneira universal e inovadora com a preocupação com o apreender. Por mais, a atividade alternativa possibilita a estruturação de um mini acervo para as escolas envolvidas no projeto, em que toda escola passa a compartilhar dos novos saberes. **Resultados e discussões:** O campo científico/tecnológico é abrangente, mas o incentivo é mínimo para aprimoramento da educação básica. O processo ensino-aprendizagem é negligenciado, por fatores como esse, não concedendo a expectativa de uma educação de todos e para todos. A preocupação no antes, durante e o depois, mostra o nível de importância, com respeito para com o ensinar ensejando o aprender. A inovação, por

meio das diversas maneiras; completa, firma e consolida a práxis educacional. Conclusões: O despertar do interesse, tanto do aluno como do professor neste processo educativo, pauta-se como fundamental para novas ideias e experiências. A confiabilidade, a auto-estima e a participação dos alunos é perceptível a cada novo encontro, em suas delicadas mudanças, sejam elas de comportamento e/ou hábitos, com a esperança de estimular o saber. Dessa maneira, enaltece o projeto com o principal objetivo: de educar, vivenciar e partilhar o conhecimento.

Palavras-chave: Anatomia; Educação; Prática Pedagógica.

Referências:

- ARAÚJO-JORGE, T. **Relações entre ciência, arte e educação: relevância e inovação.** Revista E, São Paulo SESC, v. 12, 2007.
- REIS, José Claudio; GUERRA, Andreia; BRAGA, Marco. **Ciência e arte: relações improváveis?** História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 13, 2006.
- FIGUEIRA-OLIVEIRA, D.; ROCQUE, L. L.; MEIRELLES, R. M. Ciência e arte; um entre-lugar no ensino de biociências e saúde. **VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.** Florianópolis, 2009.